

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES EM SALA DE ESPERA NA ESF PARQUE AMAZÔNIA I - BELÉM-PA: CONHECENDO O CANCER BUCAL E SEUS AGRAVOS

Paula Renata Gonçalves dos Santos¹; Liliane Silva do Nascimento²; Naira katiuce Tavares da Silva³; Hewelly Demétrio Itaparica Rodrigues⁴ ; Edna Maria Furtado da Costa Correa⁵

¹Acadêmica de Odontologia; ²Doutora em Saúde Pública; ³Acadêmica de Terapia Ocupacional; ⁴Acadêmica de Enfermagem; ⁵Enfermeira

paulagoncalves960@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O câncer de bucal é um tipo câncer que atinge os tecidos da região da boca, tendo como principais fatores de risco: o tabagismo o álcool e sua associação. Outros fatores também podem ser destacados, a exposição solar sem a devida proteção, a falta de higiene bucal, dentes quebrados, próteses mal adaptadas, traumas mecânicos e dieta irregular. O Câncer é bucal uma doença que possui prognóstico favorável, quanto mais cedo for realizado o diagnóstico, maiores são as chances de tratamento e cura da doença. **Objetivos:** Este trabalho trata-se de um relato de experiência das bolsistas e voluntárias do PET-Saúde de cursos da área de saúde da universidade federal do Pará na Estratégia saúde da Família Parque Amazônia I em Belém-Pa, sob supervisão de preceptora e enfermeira da ESF com objetivo de descrever a experiência do grupo que realizou palestras sobre o Câncer Bucal em sala de espera para pacientes atendidos na unidade. **Descrição da experiência:** A metodologia usada foi a realização de 4 palestras com o auxílio de material visual como cartazes e folhetos explicativos que foram confeccionados em reuniões prévias aos dias das palestras. Nas palestras foram aplicados conhecimentos acadêmicos adquiridos previamente principalmente de quais as causas da doença, como realizar diagnóstico, a importância de adquirir novos hábitos e mudança de hábitos prejudiciais e o tratamento. Também foram realizadas capacitações de como realizar o autoexame do Câncer. **Resultados:** A equipe observou um número grande interesse nas apresentações, que partia tanto dos pacientes quanto também das equipes de saúde da ESF, enfermeiros, agentes comunitários de saúde, e também de outros pacientes aos quais muitas vezes estavam indo a estratégia somente para pedir alguma informação, acabavam aproveitando e fazendo parte do grupo, segundo observamos que o interesse surgia até mesmo pelo total desconhecimento da existência do câncer bucal. **Conclusão:** Concluímos que a orientação a estes pacientes é essencial, permitiu-lhes de um meio de aprendizado teórico-prático com abordagem simples o que possibilita maior compreensão e adesão dos pacientes às propostas realizadas, gerando mudanças de comportamento relacionadas aos seus hábitos de vida, através de troca de experiências, adoção de novos hábitos e tornando-os agentes multiplicadores.

Decs: Saúde Bucal, Câncer Bucal, Educação em Saúde